

LEITURA ORANTE  
DA PALAVRA DE DEUS

# PRIMEIRO DOMINGO DO PASCOA





## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO EPISCOPAL DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE (CELAM)

**Mons. Jaime Spengler, OFM**  
Presidente

**Mons. José Luis Azuaje**  
Primeiro vice-presidente

**Mons. José Domingo Ulloa**  
Segundo vice-presidente

**Mons. Santiago Rodríguez**  
Presidente do Conselho de Assuntos Econômicos

**Mons. Lizardo Estrada**  
Secretário geral

**Pbro. Pedro Brassesco**  
Secretário geral adjunto

### **Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam)**

Avenida Boyacá No. 169D-75

Código postal 111166

PBX: 6014845804

[celam@celam.org](mailto:celam@celam.org)

[www.celam.org](http://www.celam.org)

### **Equipe editorial**

Lisandra Chaves (Costa Rica)

Fernando Canchón (Honduras)

P. Galo Sánchez (Ecuador)

Ángel Morillo (Venezuela)

### **Edição**

Centro de Comunicação

# INTRODUÇÃO



"Não fiquem assustados! Aquele que procuram, Jesus de Nazaré, o crucificado, ressuscitou e não está aqui" (cf. Marcos 16,6). Todo o povo de Deus celebra o significado da fé neste domingo da Ressurreição de Jesus ou da Páscoa.

A Páscoa é precisamente a passagem de Cristo que vence a morte para nos abrir as portas do céu na história da salvação. Na Sagrada Eucaristia o Círio Pascal é aceso e permanecerá aceso até o dia que comemora a Ascensão de Jesus ao céu.

Com a ressurreição de Jesus temos a promessa da vida eterna, portanto, é um dia de alegre celebração, porque "é verdade! O Senhor ressuscitou!" (cf. Lucas 24,34), o túmulo está vazio, a humanidade está salva, agora é o momento de abraçar essa salvação testemunhando uma verdadeira vida cristã, refletida na oração e no compromisso, liderando pelo exemplo.

A nossa Igreja necessita de homens e mulheres – discípulos missionários em Jesus Cristo – que cumpram o mandato missionário de "ir... e evangelizar" (cf. Mc 16,15). Desamarremos Cristo das suas ligaduras! Saíamos com Ele dos túmulos! Comamos o pão da fraternidade em Emaús! Desfrutemos da alegria daqueles reunidos por Maria! Caminhemos com a agilidade dos missionários na saída! e permaneçamos abertos ao sopro do Espírito do Ressuscitado!

# 1

## LEITURA DO TEXTO. O QUE DIZ O TEXTO?

### A ALEGRIA QUE MUDA O MUNDO

Leitura orante do Salmo Responsorial 117, 1-2. 16 de abril a 17. 22-23 (R./24)

O refrão do salmo responsorial é um grito e uma exortação à alegria irreprimível. “Este é o dia em que o Senhor agiu: seja a nossa alegria e alegria.” Neste dia, o Senhor fez a maior das maravilhas pelo seu povo.

Todas as gerações passadas esperaram por este dia e todas as gerações futuras irão revivê-lo. É a maravilha de todos os tempos. Damos “graças ao Senhor porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna”.

“A casa de Israel”, que são todos seus filhos, canta: “Sua misericórdia é eterna”. Somente a destra do Senhor tem esse poder. Não morreremos, viveremos “para contar as obras do Senhor”. Mataram Jesus, sem saber que ele era “a pedra angular” da nossa mãe, a Igreja. “Foi o Senhor quem fez isso, foi um milagre patente”. Esta é a razão da “nossa alegria e alegria”.



# 2

## MEDITAÇÃO. O QUE O SENHOR ME DIZ NO TEXTO?

Recebemos o batismo e morremos com Cristo para o pecado. Ressuscitados do batismo, “ressuscitamos com Cristo”. As coisas deste mundo têm o seu valor, mas não a ponto de se tornarem valores absolutos que nos escravizam.

Temos consciência de aspirar aos “bens do alto” e de buscar onde Cristo está, “sentado à direita de Deus”. Esses “bens lá de cima” são o que procuramos, não os bens ultrapassados “da terra”. Novamente, com o batismo, morremos para o pecado e nossa “vida está com Cristo escondido em Deus”.



# 3

## ORAÇÃO. O QUE RESPONDO AO SENHOR QUE ME FALA NO TEXTO?



Senhor Jesus, nossa vida,  
De agora em diante desfrutaremos das alegrias do seu Reino,  
do véu da fé.  
Não deixe que muitas coisas bonitas  
que você criou para o nosso bem  
nos cegar a ponto de perder a direção  
que contém alegrias eternas  
para o qual fomos criados.

you deu sua vida  
O que você tirou de Maria?  
e você se tornou o Filho de Deus novamente,  
agora para interceder por nós.  
Conceda-nos exultar de alegria  
celebrando sua presença real  
em nosso meio.  
Que nenhuma dificuldade nos impeça  
aproveite para sempre  
na glória que é sua  
é do Pai  
e também do Espírito Santo.  
Amém

# 4

## CONTEMPLAÇÃO. COMO DAR VIDA E ENGAJAR OS ENSINAMENTOS DO TEXTO?

Tudo começa, embora muito lentamente, mas determinado. Jesus está vivo entre nós, e nós também acreditamos e testemunhamos que ele ressuscitou dos mortos e mudou as nossas vidas. Nada nem ninguém pode nos separar do amor de Cristo (Romanos 8:39).

É uma questão de tempo, Jesus, “nossa vida”, voltará, revestido de glória, e então nós também apareceremos, “juntamente com ele, em glória”. Estes são os termos da nossa fé cristã e católica, e esta é a razão da nossa grande alegria.

Quando as mulheres da madrugada e os discípulos viram o sepulcro vazio – as bandagens e a mortalha com que lhe cobriram a cabeça, não no chão, mas enrolados num lugar separado – começaram a acreditar no que Jesus havia dito tantas vezes: que ele iria ressuscitar no terceiro dia após sua morte. Até então eles não tinham entendido a Escritura: que ele ressuscitaria dentre os mortos. Quantos de nós estamos dispostos a acreditar em meio aos sinais dos tempos?



# 5

## DO TEXTO, COMO REZAR COM TODAS AS LEITURAS DO PRIMEIRO DOMINGO DE PÁSCOA?



O refrão do salmo responsorial é um grito e uma exortação à alegria irreprimível. “Este é o dia em que o Senhor agiu: seja a nossa alegria e alegria.” Neste dia, o Senhor fez as maiores maravilhas pelo seu povo. Todas as gerações passadas esperaram por este dia e todas as gerações futuras irão revivê-lo. É a maravilha de todos os tempos. Damos “graças ao Senhor porque ele é bom, porque a sua misericórdia é eterna”.

Na leitura do livro dos Atos dos Apóstolos 10, 34a. 37-43 Pedro nos conta que tudo começou na Galiléia, ao norte do país dos judeus. “João pregou o batismo” e Jesus foi “ungido por Deus com o poder do Espírito Santo” que desceu em forma de pomba, diz João (1:32). Jesus, chamado Nazareno, “andou fazendo o bem e curando os oprimidos do diabo, porque Deus estava com ele”. Muito em breve, Pedro juntou-se a ele e testemunhou, com os seus companheiros, os outros apóstolos, “tudo o que ele fez na Judéia e em Jerusalém”. O pior que poderia ter acontecido com eles foi “eles o mataram enforcando-o em uma árvore”. Mas, os malfeitores, sem saber o que faziam, prepararam o melhor dia da história de todos os tempos: “Deus o ressuscitou ao terceiro dia”.

Pedro diz: Deus “no-lo deu a conhecer, não a todo o povo, mas às testemunhas que designou: a nós, que comemos e bebemos com ele depois da sua ressurreição”. Desde então, os apóstolos não pararam de cumprir a tarefa de “pregar ao povo, dando testemunho solene de que Deus o constituiu juiz dos vivos e dos mortos”. Tudo isto faz parte de um plano de salvação e do qual «o testemunho dos profetas é unânime»: Deus quer que todos os homens sejam salvos e para isso enviou o seu Filho (Jo 3,16) para que todos «os que crêem em ele receba, através do seu nome, o perdão dos pecados”.

# 6

## APROFUNDAR-SE DA ASSEMBLEIA ECLESIAL E DO SÍNODO DA SINODALIDADE: AO ENCONTRO DAS PERIFÉRIAS



O Jesus ressuscitado, com o poder de Deus, envia os seus discípulos: “Ide e fazei discípulos de todos os povos” (Mt 28,19). Isso os move para uma saída centrífuga para se deslocarem para as nações. Os tempos atuais exigem que “a força mobilizadora do seu envio se intensifique quando está ligada ao verbo “evangelizar”, que é proclamar a Boa Nova” (TAE, n. 184).

Neste sentido, o Papa Francisco apelou à Igreja universal para caminhar junto com o Sínodo 2021-2024 simplesmente para atender ao chamado missionário: “Caia... e evangelize” (Mc 16,15). A Igreja, ouvinte e crente na Palavra de Deus, é uma comunidade em “caminho exodal, desinstalada, peregrina, aprendiz, sempre discípula, grata, ouvinte da vida que quer nascer, que escuta o que pulsa dentro das pessoas”. , das coisas, mas, sobretudo, de Deus”. Os discípulos devem dirigir-se a “todos os povos” (Mt 25:32; 24:9.14; 28:19).

Os indivíduos não vivem separados, mas são pessoas sociais que constituem famílias e nações. A missão não se dirige aos seres isolados, mas aos comunicados, que constituem comunidades. Saber ler a realidade, compreender os contextos atuais, implica compreender a mensagem da salvação de Jesus, isto “implica fazer comunidades de discípulos em todos os povos segundo a práxis do Reino de Deus” (TAE, n. 185).

\*TAE: Texto da Assembleia Eclesial

## **COMPROMISSO**

Jesus promete a sua presença constante na comunidade dos discípulos missionários (Mt 28,20). O seu regresso glorioso, que encerrará o tempo da missão (Mt 10,23; 24,14; 26,64), começa a cumprir-se quando Ele permanece entre nós. Ele estará presente quando os discípulos se reunirem (Mt 18,20) e partirem o pão (Lc 24,30; At 2,46); porque Ele é “o Emanuel, Deus conosco” (Mt 1,23). Desde então, o Ressuscitado caminha com o seu povo, forma-o no discipulado e envia-o em missão (TAE, n. 187).

## **VER:**

Tendo na mente e no coração o desejo de praticar o caminho da escuta recíproca, nos perguntamos:

1. Qual deve ser a contribuição para anunciar as boas novas nestes tempos em que ameaça a desesperança?
2. Como compreender o chamado ao caminho sinodal, o papel de cada batizado na missão evangelizadora que Jesus nos confiou com a sua ressurreição?
3. Na cruz, Jesus revelou o amor de Deus até à doação e ensinou que o sentido da vida é amar como Ele nos ama? Quanto você está disposto a dar pelo amor de Deus?

## **JULGAR**

Demos mais um passo no nosso processo de conversão, no que diz respeito ao nosso compromisso de promover um encontro pessoal com Jesus Cristo encarnado na realidade do continente, portanto, reflitamos, inspirados pela voz do Espírito Santo:

**Da nossa conversão pessoal:** Renovar a nossa opção preferencial pelos pobres (Cf. DAp 392), especialmente pelos descartados, pelas periferias existenciais e humanas. É o primeiro e principal, ao qual devemos sempre voltar no testemunho do Evangelho (cf. DAp 348; EG 164).

**Da nossa conversão comunitária:** Desenvolver a dimensão missionária da vida em Cristo. A Igreja precisa de um choque forte que a impeça de se acomodar no conforto, na estagnação e na mornidão, longe do sofrimento dos pobres de eu Continente. (Cf. DAp. 362).

**Desde a nossa conversão pastoral:** O grande desafio é aceitar os desafios que o Evangelho e Aparecida nos propõem, porque “a conversão pastoral começou na manhã de Pentecostes. As primeiras comunidades tiveram que discernir o que fazer diante dos novos desafios da missão. O Espírito Santo foi mostrando os lugares e as atitudes que os novos cenários desafiavam a evangelização” (TAE, n.188).

**Desde a nossa conversão sinodal:** Reconhecer o surgimento e a difusão de diversas formas de voluntariado missionário, apoiando redes e programas de voluntariado nacionais e internacionais que em muitos países, no âmbito das organizações da sociedade civil, surgiram para o bem dos mais pobres e excluídos da nossa continente, à luz dos princípios da dignidade, da subsidiariedade e da solidariedade, em conformidade com a Doutrina Social da Igreja (Cf. DAp. 372).

DAp: Documento de Aparecida

Ex.: Evangelii gaudium

### **AGIR**

Escolha uma obra de misericórdia, pense numa ação concreta e assumo o compromisso de realizá-la, compartilhe suas evidências em grupos de WhatsApp-Telegram ou em suas redes sociais (se preferir) para que outras pessoas se sintam motivadas a imitá-lo.

Daí a criatividade de mostrar num vídeo ou numa foto uma obra de misericórdia que convida outros a fazerem o mesmo, porque uma imagem vale mais que mil palavras.

1. Discernir: Identificar quais atitudes temos diante das questões atuais, rever o atual caminho missionário em seu país: redes territoriais, obras missionárias, sínodo de sinodalidade. É importante saber desde a primeira fonte.
2. Analise: Que obras e ações em favor dos mais vulneráveis e empobrecidos você realiza em sua paróquia ou comunidade. O sábado está se colocando acima do homem? Com o que você pode contribuir?
3. Agir: Organize na sua comunidade ou paróquia momentos de oração, passeios, visitas a obras missionárias e assistenciais, acompanhe o seu pároco na ação pastoral, porque “a colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos” (Mt. . 9,36).

### **PRECES:**

- Porque o Espírito Santo nos permite continuar num processo constante de escuta e de discernimento para uma Igreja em saída, missionária e sinodal.
- Para que possamos caminhar juntos como discípulos missionários de Jesus que nos pede para contemplar, ouvir e reconhecer a presença e a vontade de Deus na realidade que estamos vivendo.
- Para que possamos estar atentos aos sinais dos tempos e preparar os ouvidos e o coração para sair ao encontro dos descartados e distantes.
- Para que possamos colocar no centro da missão os pobres e excluídos das nações oprimidas pela miséria, pelas ditaduras e pela corrupção, pois exigem viver com dignidade e continuarão a exigir o seu direito de serem reconhecidos como sujeitos fundamentais da transformação social e eclesial .
- Que o Espírito nos ajude a cuidar da nossa casa comum e a dar mais relevância às mulheres, aos jovens e aos irmãos das periferias.



**SANTA TERESA DE LOS ANDES**  
Chile - 1900-1920

*Juana Enriqueta Josefina de los Sagrados Corazones Fernández Solar nasceu em Santiago do Chile em 13 de julho de 1900. Desenvolveu seu apostolado de caridade com os mais pobres, devido ao seu intenso amor a Jesus Cristo. No dia 14 de outubro de 1919 tomou o hábito e recebeu o nome de Teresa de Jesus, iniciando assim o ano de noviciado. Com apenas 11 meses no convento, ela morreu de tifo e difteria em 12 de abril de 1920, aos dezenove anos.*

*Foi beatificada por São João Paulo II em celebração eucarística no Parque O'Higgins, em Santiago, em 3 de abril de 1987, durante sua visita pastoral ao Chile. Ela foi canonizada pelo mesmo pontífice na Basílica de São Pedro, na Cidade do Vaticano, em 21 de março de 1993.*

**vamos rezar**

*Senhor, esperança daqueles que acreditam em ti, que concedeste a Santa Teresa dos Andes a confiança cega para alcançar o que ela te pediu através da oração, através da sua intercessão, aumenta a nossa esperança de te contemplar um dia no céu e obter plenamente o que agora te pedimos. Através de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.*